

CAPITULO 7

O PASSADO DO “HOMEM DE GELO”

ENQUANTO todos os pilotos fazem seus treinamentos, Kini, não iria ficar para “trás”, voltando a sua “terra gelada”.

Ele volta à cidade onde nasceu e suas lembranças fluem continuamente em sua mente como a suave correnteza de um rio. Suas lembranças voltam a cerca de 20 anos atrás em quanto era apenas um garotinho, na sua primeira temporada de kart:

(Lembranças)

-- *Última prova!! O jovem garoto Kini Raikkonen está disputando o título da classe Juniores de Kart!!* – anuncia o locutor com entusiasmo.

Enquanto os garotos de até 13 anos de idade alinha seus kart's no grid, inclusive Kini e seu pai como técnico!!

-- Papai!! Eu quero, eu preciso, ganhar essa corrida. Quero ser um grande corredor como o senhor e quero ser um piloto de Formula 1 como o Kíki Roosberg!!

-- Filho! Controle seu entusiasmo! Um bom piloto deve ser frio e calculista. As emoções só atrapalham na hora da corrida. Se você não se empolgar não tenho dúvidas que você será campeão e um grande piloto de Formula 1.

Ele ainda continua a dizer:

-- Se perder! Não chore! Apenas se prepare para a próxima corrida, como nada tivesse acontecido.

-- “Ta!!” – disse o garoto.

-- Agora se concentre que a corrida já vai começar! – Lembrou seu pai.

-- Mas, eu to com medo papai!! – Disse Kini ao pai.

-- Lembre-se! Sem emoções!! – Alertou o pai!

Os jovens pilotos ligam os motores e se preparam para o sinal verde.

Kini conseguiu o 4º lugar no grid. O coração do jovem dispara cada vez mais quando se aproxima da luz verde. Três.....Dois.....Um.....Largaadaaaa!!!

Kini larga muito bem, da 4º posição logo sobe para a 2º posição!! A corrida será de 15 voltas. Na quarta volta ele consegue ultrapassar seu adversário e finalmente é o líder. Volta a volta ele dispara na frente.

-- *Sem emoções! Sem emoções!* Kini se lembra!!

Entretanto faltando cinco voltas para terminar a corrida e conquistar o título de campeão, ele começa a perder muito rendimento. Seus adversários logo o alcançam. Mas se ele terminar em segundo, ele ainda será campeão. Ele não consegue se manter na liderança e logo perde sua posição. O terceiro colocado tenta também o ultrapassa-lo e na tentativa de se manter na posição ele erra, sai da pista e abandona a corrida.

Em prantos ele explica ao seu pai:

-- Eu comecei a ficar nervoso, foi sem querer pai, me desculpa!

--Eu percebi, Kini, você estava errando muito. Logo percebi que você estava ficando nervoso!

--Me desculpa pai!!

--Pare de chorar!! – disse o pai a Kini, zangado – Chorar é para os fracos! Se quiser ganhar alguma coisa e ser alguém na vida, seja forte, não deixe as emoções te atrapalharem!!... Eu te avisei!!

O pai de Kini, para tentar com que seu filho fizesse seu melhor, sempre o tratava com muita dureza.

Mas Kini ouviu e absorveu suas palavras. “Ser forte... Não sentir emoções!!” Nos dois anos seguintes conquistou dois títulos de Kart e logo entraria numa categoria de carro onde pilotaria carros muito mais rápidos.

Mas seu país entrou numa guerra civil, onde seus pais foram presos e levados em campos de concentração em regiões muito afastadas e o exército do país forçou Kini entrar na guerra, lutando a favor do governo.

Ele teve um tratamento muito cruel, assim como os demais recrutados. Passou por um rigoroso treinamento e o ambiente lhe tirou todas as suas emoções: Alegria, tristeza, raiva, compaixão. O motivo: Sobreviver no campo de batalha.

Ele viu seus companheiros serem mortos na guerra, e precisou executar muitos de seus semelhantes. Mas ainda seu sonho não morreu e ainda queria ser um piloto de carros.

Raikkonen fez muito progresso no exército e passou a ser um condecorado sargento, e assim foi até a guerra acabar e seu país, destruído, se reerguer.

Ele pediu dispensa e mesmo por tudo o que passou, logo voltou a correr e logo estaria na Formula 3000 (atual GP2).

Mas Raikkonen passou a ser um piloto frio, qualquer posição entre os primeiros para ele, estava bom! Nem forçava a ultrapassagem e se mantinha num ritmo de corrida que ninguém o passava.

Assim ele chegou à Fórmula 1. Entrou pela equipe Sauber, mostrou um bom desempenho e logo estaria na McLaren, uma equipe de ponta.

Ele nem ficava muito feliz nem muito triste com seus resultados. Transmitia pouco ou nenhum sentimento, assim ele foi conhecido como o "homem de gelo".

Raikkonen então retorna ao "presente" e se prepara para seu treinamento dentro de seu ex-quartel general.

Enquanto isso, os outros, inclusive Danilo continua sua jornada no deserto há quase 4 dias...correndo apenas parando para comer, beber e dormir.